

Acta da reunião ordinária da
Câmara Municipal de Évora rea-
lizada no dia vinte e cinco de
Julho de mil novecentos sessen-
ta e um:

No dia vinte e cinco de Julho de mil
novecentos sessenta e um, nesta cidade de
Évora e Salto Gôa dos Paços do Sul, reali-
zou-se pelas vinte e cinco horas e trinta mi-
nutos a reunião ordinária da Câmara Muni-
cipal. - Compareceram os Excelentíssimos Senhores
Deputados João Luís Soares Magalhães Vieira da Silva, Dom-
teng Alameda de Sousa, Camarão de Campos, Francis-
co José Guttierrez Lacerda, Custódio Joaquim Alves
Alfaro, Joaquim Mário Gomes de Torres Vas-
treiros e Baptista Luís Costa Gomes, o Juiz de
ma qualidade de Presidente e os restantes na de
Vereadores desta Câmara Municipal. - Verifica-
da a presença da maioria dos membros do Or-
gão Administrativo o Senhor Presidente declarou
aberta a reunião tendo sido consideradas justi-
ficadas as faltas dos Senhores Vice-Presidente,
Paulo Garcia Fialho e Vereador Mário Almeida
Colares Campos de Melo.

Acta da reunião anterior:

Lida a acta da reunião anterior foi a
mesma aprovada depois de ter sido rectificado
que o Vereador Senhor Francisco José Guttierrez
Lacerda esteve presente e que esteve presente o

Vencidos Luísa Joaquim Maria Gomes de Sá e Sá
Freire.

Balancetes:

Apreciados os balancetes desta data, verificaram-se os seguintes saldos: — quatro milhões quatrocentos mil quinhentos setenta e um escudos e cinquenta centavos, da Câmara e duzentos e três mil quinhentos setenta e um escudos e setenta centavos, do Município.

Correspondência:

Foram presentes à Câmara os seguintes Ofícios:

Do Senhor Inspector da Sociedade Portuguesa remetendo um exemplar da ordem de Serviço, número vinte, na qual se suscita, registado o agradecimento daquele Comissariado Municipal pela oferta do Padrão Henriques feita por esta Câmara: — Intimada.

Do Internato Oratório de São José agradecendo o auxílio prestado por esta Câmara durante as festas de Santo Antão e São João, levadas a efeito naquele Oratório Festivo: — Foi tomado conhecimento.

Da Comissão Organizadora das Festas Populares a Santo Antão, São Mercado Vinte e oito de Maio, agradecendo a colaboração prestada por esta Câmara, quando daquelas festas: — Intimada.

Requerimentos

a) - Obras: -

Dr. Vasco de Gusmão e Silva Madruga, requerendo licença para efectuar as obras que incide, na Quinta dos Deuses: — Deferido.

Helio Lutileiro Ferreira, requerendo licença para proceder à modificação da fachada principal do Predio da sua residência, situada na Rua Miguel Bombarda, número cinquenta e cinco: — Deferido.

De Sociedades Reunidas Féis, Limitada, requerendo autorizações para a colocação de um anúncio luminoso nas suas instalações situadas na Rua de S. Sebastião, números trinta e seis: - Foi deliberado deferir a firma requerente de que deve apresentar novo projecto.

De Firma Sequencias de Féis, Limitada, pedindo licença para manter proceder a pequenas obras no seu estabelecimento situado na Rua de São, número trinta e seis: - Deferido nos termos do parecer da Repartição Técnica.

De João da Costa, solicitando licença para pequenas obras no seu prédio situado na Rua de São, número cento e vinte e seis: - Deferido nos termos do parecer da Repartição Técnica.

De Antunes Rodrigues e de Joaquim da Conceição Mendes, requerendo licença de habitabilidade para os seus prédios situados respectivamente, no trabalho número duzentos sessenta e três da zona de urbanização número um e Rua do Muro, números treze e quinze-A: - Deferido.

De Pedro Antunes, pedindo licença para a colocação de um reclamo luminoso na fachada do edifício da sua estação de serviço situada na Avenida de São Sebastião: - Deferido.

De Domingos Antunes de Matos, requerendo que seja interrompido se pode edificar uma moradia para sua residência, junto aos Paços do Valente e em local assinalado na planta topográfica junta: - Foi deliberado deferir a pretensão do requerente desde que o mesmo se comprometa com o plano de urbanização e pague as respectivas taxas, com promettendo-se a fundação a ampliar no local a rede de água e esgotos.

De Manuel de Oliveira Partelo, pedindo proce-

casas de praça, por mais sessenta dias, para proceder ás obras de consertações e limpeza, para que foi intimado, no seu prédio situado na Rua de São Domingos e Travessa das Turmeiras: - Deferido.

Do Miguelina Augusta Sales, pedindo prorrogação de prazo, por mais quarenta dias, para proceder ás obras de consertações e limpeza, para que foi intimado no seu prédio situado na Travessa do Lesteiro, número oito: - Deferido.

Do Francisco José Trindade Lacerd, requerendo que no seu prédio situado na Rua do Paço, número vinte e oito, seja feita uma vistoria, por verificar que o referido prédio não reúne as necessarias condições de habitabilidade: - Deferido nos termos do parecer da Repartição Técnica.

Do José Joaquim Ferreira requerendo licença para um aditamento ao projecto de construção duma casa de banho no prédio situado nos Bairros de São José de Ponte: - Deferido nos termos do parecer da Repartição Técnica.

Do Manuel de Oliveira Leidedos Galvão, submetendo a aprovação os detalhes para a obra de modificação do seu prédio situado na Rua Landido dos Reis, treze e quinze: - Foi deliberado aprova-los.

Do Edmondo Domingos Araújo, pedindo licença para mandar proceder ás obras de caiação e pintura no seu prédio situado na Rua dos Operários número cinquenta e nove: - Deferido.

Da Firma Fomento Alentejo, Limitada, requerendo licença para a construção duma "super-hyper" na Rua de Urbanização, número um: - Deferido nos termos do parecer da Repartição Técnica.

Do Ismael Baptista submetendo a aprovação

os detalhes da construção do prédio situado na Tra-
vesa de São Pedro, número sete: - Aprobado

De Agostinho da Silva, requerendo licença para
mandar proceder a obras de modificações no seu
prédio situado na Rua Bernardo de Azevedo, número trinta
e dois, trinta e quatro e trinta e quatro-A: - De-
ferido.

De Antônia dos Santos Soares, requerendo li-
cença de habitação para o seu prédio situado na
Travessa de Várzea e Vardo, número dezasseis: - De-
ferido.

De Manuel Tomaz Pachar, submetendo a apro-
vação os detalhes para a obra de modificações do
seu prédio situado na Trava do Sinaldo, números
dezasseis e dezassete: - Debedado aprovar os de-
talhes apresentados.

De Oscar José Fica, requerendo licença para
construção duma casa de banho no prédio situa-
do na Travessa de Vista, número nove: - De-
ferido.

De Ana do Carmo Casalho Monteiro, requerendo
licença para obras de beneficiações no seu prédio
situado na Rua da Fardadura, número seis: -
- Deferido nos termos do parecer da Repartição Técni-
ca.

De Faetano Joaquim Fernandes da Família Ma-
nuel, requerendo licença para proceder a obras de
modificações no seu prédio situado no talhão número
quarenta e oito da Rua de Urbanização número
duz: - Indeferido.

De Henrique João Jacier Lixa, solicitando
licença para a construção duma barragem num ter-
reno ao Freguesia de Três Rios: - Indeferido.

De João Martins Pereira Fátimas, requerendo
licença para a (construção, digo, para a) modifi-

casas duas barracas situ na Quinta da Fafela, jun-
to à estrada que fica no seguimento da Rua José
Rosteiros Jordão: - Indeferido

De José Mendes Lanches, requerendo licen-
ça para a construção de um prédio no talhão nú-
mero duzentos sessenta e sete da zona de Gr-
banização número um: - Indeferido.

De José Victor Pais Pereira, pedindo licen-
ça para fazer alterações ao projecto de modificação
do prédio sito na Rua da Faf Branca, Rua de
Frei Braz e Rua de São Domingos: - Indeferi-
do.

Requerimentos

h) - Diversos:

De Libânio Pereira Martins dos Reis, Manuel
Figueroa Figueira Alberto e Francisco Antunes Fialho,
funcionários da Secretaria desta Câmara, re-
querendo, respectivamente, trinta, vinte e três
e trinta dias de licença graciosa: - deferidos.

De Clemente José Costa e Joaquim Luís do
Serrinha, requerendo transcrição dos planos dos
seus estabelecimentos de "Taberna" e "Café", situa-
dos no Bairro de Almeida e Serrinha, dos fa-
briéis - Boa-Fé, respectivamente, para Martinho
Alberto Veladas e João Manuel Jardim: - defe-
ridos.

Outros assuntos de obras:

Foi deliberado confirmar a multa aplica-
da a Objeto Antunes Alberto, residente nesta
cidade na Rua de Mestre Lourenço, número qua-
tro-A, por transgressão do artigo cento e sessen-
ta e um do Regulamento geral das edifica-
ções urbanas e confirmar também a sus-
pensão ordenada dos trabalhos e mandar
proceder, nos termos do respectivo edital, ao en-

J

hargos judiciais e requerer a immediata sentença.
de depoluição da construção iniciada no bairro Bai-
ro do Fois de Entre-Vinhas

Outros assuntos e deliberações:

**Construções
 clandestinas**

4

Quando da palavra o Senhor Presidente informou que há dias esteve nesta cidade o Senhor arquiteto Yekita de Góes que se deslocou ao Bairro do Fois de Entre-as-Vinhas tendo ficado bastante surpreendido com o elevado numero de obras construídas ali existentes as quais alteram profundamente o que ele já havia delineado. O Senhor Presidente continuando - disse - como todos sabem nos terrenos que vamos agora adquirir para lá da linha do Caminho de Ferro, onde não ser construídos os blocos das faixas de Predicção, está em estudo a cedência de terrenos para indivíduos que queiram construir a sua própria casa dentro das possibilidades e facilidades que lhes dá a própria Predicção, mas, daqui a chegar nós a benevolência de deixar-nos construir casas sem que tenham um mínimo de condições de habitabilidade não pode ser, isso não pode ser, e até porque o trabalho do próprio urbanista está a ser altamente prejudicado com tal sistema e tanto mais que a fôrma tem a lealdade de prevenir todos aqueles que estivessem com essas intenções, de que o não deveriam fazer sem que possuíssem os planos de urbanização desses bairros e a ^{mesma} benevolência para todos aqueles que estavam em situação difícil e que tinham alguns dos edificios em meia construção. Entre outros, de ordem economica e moral, não podem preta-

lecer em relação ao interesse público ao interesse de urbanização da cidade: - A Câmara, por uma unanimidade, concordou com esta orientação do Senhor Presidente.

Quida a propósito deste assunto foram presentes alguns requerimentos apresentados até esta data, por parte de constructores de obras sem licença, e oportunamente em-berçadas, pedindo, ao abrigo do edito de trinta de Maio próximo passado, autorização para concluir-las mediante a grãvia celebração de uma escritura de renúncia ao respectivo valor em caso de futura expropriação: - A Câmara deliberou deferir estes pedidos e conferir ao Senhor Presidente os poderes necessários para outorgar em todas as escrituras a celebrar.

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a maquete de um bloco de casas a construir pelas faixas de Previdência na zona de Urbanização numero um, de que é autor o architecto Senhor Manuel Bagulho que se deslocou há dias a esta cidade, informando que o projecto se encontrava concluído e entregue aos Serviços Sociais das Faixas de Previdência. O Senhor Presidente esclareceu que na primeira fase desta obra não ser construído. Blocos constituidos por cento e vinte fogos, e que constam de (primo, digão, de) rezados, térceiros, segundos e terceiros andares, a solução do terceiro andar só se poderá executar nos termos bastante mais baixos do que os restantes e depois de ouvido o Senhor architecto urbanista sobre o aspecto dos edificios, por forma a não prejudicar a perspectiva do anfiteatro que se observa nesta cidade e que

Requerimen-
tos apresen-
tados sobre le-
galização de
obras clandestinas.

F

Construção
de Habitações
económicas
pela Federa-
ção das Caim
de Previdên-
cia

F

é raro encontrar qualquer e que se terá que man-
ter a todo o custo. - Falou ainda o Senhor
Presidente sobre a construção de esquadras
com uma renda acessível a determinados che-
fes de família que ainda hoje não possuem
boas condições de habitação, uma vez que em
geral o problema tem sido resolvido por um
preço das rendas que está fora do alcance des-
ses chefes de família a quem foi feita já um
inquérito pelos Serviços Sociais de Assistência.
- Quando desse inquérito o Senhor Presidente
chamou a atenção da respectiva Comissão pa-
ra o facto, tendo-a encaminhado para os mo-
dos bairros limítrofes da cidade, justamente
aqueles em que habitam pessoas que ainda
dispõem de habitações nos bairros a construir
e a que se refere a maquete agora apresenta-
da, irão habitá-las, deixando enfim as casas
abarracadas em que vivem. O resultado do
referido inquérito ainda não é conhecido, mas,
todavia, o Senhor Presidente recomendou que
os preços das rendas não fossem além dos
trezentos rendos e que ainda oscillassem entre
os cento e noventa, cento e setenta e trezentos
rendos, com o que a mesma Comissão não dei-
xou de concordar tendo dito outas que se
tornava necessário o terceiro andar para
se conseguir uma renda mais barata. - Foi
deliberado concordar, por unanimidade com
a construção dum terceiro andar.

Ainda sobre este assunto e a pedido do
Vereador Senhor Francisco José Gutherres Lages,
o Senhor Presidente informou que não estava
de modo nenhum excluída a iniciativa par-
ticular naquelles terrenos a expropriar, sendo

inteiramente de aceitar essa mesma iniciativa desde que os interessados nesse construcção se submetam a determinadas condições entre as quais a de não elevarem o preço das rendas além do que se estipulou ou fixou para estes mesmos blocos agora projectados, sendo de facilitar ainda até ao ponto de virem de beneficiários inscritos e limitados não havendo portanto qualquer necessidade para restrições.

Foi proposto pelo Senhor Presidente que dada a crise que se está astando na construcção civil e que tende a accentuar-se, não obstante estarem já em curso obras de certa envergadura como as da construcção da cadeia comarca e do micro-mercado, seja feita uma revisão da situação dos construtores de talhoes que deixaram expiar os prazos, intimando-os immediatamente a iniciarem as suas construcções: — a Câmara aprova por unanimidade esta proposta do Senhor Presidente.

Foi deliberado, nos termos do artigo sétimo do Decreto trinta e cinco mil cento e seis, de seis de Setembro de mil novecentos quarenta e cinco autorizar a transferencia do alvará da casa numero um do segundo Bairro de Casas para as classes I e II, para Florinda Maria Fialto o qual se encontrava passado em nome do seu falecido marido Joaquim de Sousa Martins.

Presente uma carta do Senhor Suge-
nheiro Antnio Ferreira Pinto Basto, infor-
mando em resposta ao offcio desta Câmara
numero mil novecentos e cinquenta e sete, de
oito de corrente, que deve apresentar em
meados de Setembro o esquema geral da rede

Crise de
trabalho
na construcção civil

F

Transferência
de alvará de uma
moradia no
Bairro de Casas
m.

Projecto de
esgotos na
Vila de Aguiar
já

F

de esgotos em Beacubusa, e o projecto completo até ao fim do ano. - Foi tratado subsequentemente.

Proposta para a pavimentação da Rua das Alencarias

Presentes tres propostas por Antunes Ribeiro de Almeida Francisco Antunes Mendes e Manuel José Dias, para a pavimentação da rua das Alencarias, nesta cidade, foi deliberado encarregar dos referidos trabalhos a propozente Manuel José Dias que ofereceu melhores condições: mais foi deliberado conceder desde já plenos poderes ao Senhor Presidente para outorgar na respectiva escritura.

Proposta para a pavimentação da Rua 13 do Bº do Pharez de St. Frei

Foi igualmente presente uma terceira proposta por Antunes Ribeiro de Almeida para a pavimentação da Rua treze do Bairro do Pharez de St. Frei, pelo preço de setenta e três mil e novecentos escudos: - Foi deliberado encarregar a propozente dos referidos trabalhos e dar plenos poderes ao Senhor Presidente para outorgar na respectiva escritura.

Poderes ao Senhor Presidente

Foram ainda concedidos poderes ao Senhor Presidente para outorgar, em representação da Câmara, nas escrituras a celebrar com o empreiteiro Alberto Faustino nas empreitadas de "Construção da S. M. entre a Estrada Nacional trezentos e quarenta e quatro por Torre de Felheiros, fauces da Estrada Nacional decais e Torre de Felheiros, com precedendo a camada de fundação na extensão final de duzentos noventa e dois metros e construção duma ponte sobre a Ribeira da Beacubusa, pela via - gortância de cento e trinta e três mil quinhentos e quarenta e quatro escudos. - "Construção do caminho municipal da Estrada Nacional

duzentos e cinquenta e quatro a Força do Espinheiro -
da - segunda fase - pela importância de cem
mil e trezentos e sessenta e sete - e foi dada na da "Causa-
truição da família municipal de São Sebastião
da Figueira a Estrada Municipal trezentos e setenta e
seis - segunda fase - pela importância de
sessenta e três mil e sessenta e sete.

Foi deliberado conceder abono de fa-
mília, em face do boletim devidamente pre-
enchido no presente, dos operários e Feixas - Joa-
quim Francisco Lopes.

Abono de
família

Guias para internamento de doentes:

Foi ratificado o processamento das
guias de responsabilidade passadas aos
doentes - Jacinto José de Matos.

Foi autorizado o processamento das guias
de responsabilidade passadas aos doentes José
Francisco Tenha Talas, Grêmio de Conceição
Luca, José Maria José de Jesus para receberem
tratamento em internamento respectivamente
nos Hospitais Cívicos de Lisboa, Hospital de
Santa Maria, Instituto Fortiguês de Oculob-
gia e Instituto Alberto Jacinto Baitz, huc
José Roberto a fim de serem internados
no Hospital de Santa Maria e ainda a
Manuel Marques Bezerra, Jacinto Alberto
Imaginário e Delmira Maria Serradellho so-
gadas para internamento no Hospital das Cal-
das da Rainha.

Pagamentos:

a) Ratificados:

Os pagamentos compreendidos nas
autorizações número mil novecentos e trinta e
seis a mil novecentos e sessenta e nove, in-
cluído, no total de trezentos e seis mil

e oitenta escudos e oitenta centavos, de Jãmara e os que constam das autorizações números cento e noventa e cento e noventa e um, inclusive, na importância de cinco mil quatrocentos e sessenta escudos, do Turismo.

A) - Autorizados:

Os pagamentos que precedidos nas autorizações números mil novecentos e oitenta e um, novecentos oitenta e seis, inclusive, no montante de oitenta mil seiscentos quarenta e quatro escudos e oitenta centavos, de Jãmara e os pagamentos constantes das autorizações números cento e noventa e dois a cento e noventa e três, inclusive, na quantidade total de mil setecentos escudos, do Turismo.

É não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião do que, para constar, se lavrou a presente acta e submetter a aprovação de Jãmara na reunião seguinte.

Que ~~o Sr. Presidente~~ ~~o Sr. Presidente~~ chefe da Secretária a subscrever.

Passalps a estrelinha que diz: "mas" e as rasuras: "depois de".

